



2T15

VALOR DE MERCADO

R\$21.3 bilhões (30/06/2015)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 2T15

Média ponderada: 1.795.780.506

Fim do período: 1.790.704.206

RATINGS

Standard & Poor's

BBB (crédito de contraparte)

A-2 (emissor)

Moody's

Baa2 (emissor escala global)

Baa2 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Mar/15 a jun/15: +5,0%

TELECONFERÊNCIAS

14 de agosto de 2015

Senha: BM&FBOVESPA

Em português:

13h (Brasília)

Tels.: +55 (11) 3193-1001 ou

+55 (11) 2820-4001

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/2t15.htm

Em inglês:

11h00 (Brasília) /10h (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/2q15.htm

BM&FBOVESPA ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2015

Crescimento de 19,4% na receita total reflete aumento dos volumes nos segmentos de derivativos e
ações, combinado com o aumento da receita de outros serviços não relacionados a volume
Lucro líquido ajustado¹ de R\$436,8 milhões, alta de 17,2%; LPA ajustado de R\$0,243, alta de 19,8%
Distribuição de 80% do lucro societário para o ano com maior proporção de juros sobre capital próprio

São Paulo, 13 de agosto de 2015 – A BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2015. Crescimento de dois dígitos na receita total foi impulsionado pelos mercados de derivativos e de ações e por outras linhas de negócio não relacionadas a volumes. O crescimento do resultado foi ainda maior em função da alavancagem operacional da Companhia, combinada com o aumento do resultado financeiro.

A BM&FBOVESPA reafirma os orçamentos previamente anunciados: (i) despesas ajustadas² (OPEX) de R\$590 milhões a R\$615 milhões para 2015; e (ii) investimentos (CAPEX) de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Destaques dos resultados do 2T15:

✓ No segmento BM&F, o volume médio diário negociado (ADV) foi 28,2% superior e a receita por contrato (RPC) média aumentou 2,2% na comparação com o 2T14;

✓ No segmento Bovespa, o volume médio diário negociado (ADTV) cresceu 5,7% na comparação anual devido ao aumento no *turnover velocity*, enquanto as margens ficaram estáveis;

✓ Tesouro Direto manteve sua trajetória de crescimento, alcançando novos recordes no estoque médio em custódia (+39,1% sobre o 2T14) e número médio de investidores (+43,8% sobre o 2T14);

✓ Despesas ajustadas alcançaram R\$141,7 milhões no 2T15, aumento de 5,6% na comparação com o 2T14, abaixo da inflação média do período;

✓ R\$254,4 milhões de juros sobre o capital próprio, totalizando 80% do lucro líquido societário;

✓ Recompra de ações atingiu R\$286,8 milhões entre jan-jul/15, totalizando 26,2 milhões de ações.

O Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto, comentou: “Continuamos a avançar em importantes iniciativas para o aprimoramento do nosso negócio. Durante o 2T15, mantivemos o cronograma de desenvolvimento da segunda fase da nova Clearing BM&FBOVESPA, na qual migraremos a pós-negociação de ações para a nova infraestrutura integrada. Também entregamos melhorias para nossos clientes com a migração do registro de Swaps para a nova plataforma de derivativos de balcão. Essas iniciativas estão ligadas ao nosso amplo projeto plurianual de renovação e desenvolvimento de infraestrutura. A Companhia também lançou um programa que visa à melhora das práticas de governança corporativa das empresas estatais, que representam uma parte importante dos nossos volumes, por meio do reconhecimento das empresas que aprimorarem sua transparência, compliance e processo para definição da composição do conselho.”

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, destacou: “Nosso negócio demonstrou sua resiliência em um período de maior incerteza no cenário macroeconômico brasileiro. A diversificação de receitas entre diferentes mercados e moedas, propiciada pelo nosso modelo de negócio, foi fundamental para o bom desempenho da receita em comparação com o ano anterior. Também demos sequência a medidas que nos permitirão capturar mais valor dos nossos produtos e serviços por meio do aprimoramento das políticas de preços e incentivos, do relançamento da família de contratos futuros de inflação e da ampliação dos programas de formador de mercado para mais produtos. Por fim, nossa alavancagem operacional, controle de despesas e recompra de ações deram contribuições adicionais para o crescimento do LPA. Reafirmamos nosso compromisso de retornar caixa gerado pelo negócio para os acionistas por meio de proventos e recompra de ações, direcionando a distribuição de proventos de forma a dar maior peso aos juros sobre capital próprio, a fim de expandir nossa capacidade de gerar valor aos acionistas no longo prazo”.

Resumo da Demonstração de Resultados (em R\$ milhões)

	2T15	2T14	Variação 2T15/2T14	1T15	Variação 2T15/1T15	1S15	1S14	Variação 1S15/1S14
Receita líquida	554,6	463,9	19,6%	520,4	6,6%	1.075,1	952,5	12,9%
Despesas	(198,0)	(177,0)	11,9%	(221,4)	-10,6%	(419,4)	(361,7)	16,0%
Result. operacional	356,6	287,0	24,3%	299,0	19,3%	655,6	590,8	11,0%
Margem operacional	64,3%	61,9%	244 bps	57,5%	684 bps	61,0%	62,0%	-104 bps
Result. de equiv. patrimonial	40,3	45,0	-10,4%	46,9	-14,0%	87,2	95,2	-8,4%
Result. financeiro	71,4	59,3	20,4%	61,6	15,9%	132,9	107,1	24,2%
Result. antes da tributação	468,3	391,3	19,7%	407,5	14,9%	875,8	793,1	10,4%
Lucro líquido do período*	318,0	250,1	27,2%	279,5	13,8%	597,5	506,2	18,0%
Lucro Líquido ajustado	436,8	372,8	17,2%	391,3	11,6%	828,1	748,1	10,7%
LPA ajustado (em R\$)	0,243	0,203	19,8%	0,217	12,0%	0,461	0,407	13,4%
Despesas ajustadas	(141,7)	(134,1)	5,6%	(138,6)	2,2%	(280,3)	(270,6)	3,6%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Lucro Líquido ajustado pelo: (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio, para fins fiscais; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos –, líquidos de dedutibilidade, e de opções de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos sobre dividendos, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial; e (iv) impostos a compensar pagos no exterior.

² Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 2T15

RECEITAS

Receita total: atingiu R\$615,4 milhões, crescimento de 19,4% sobre o 2T14, principalmente devido ao aumento de receitas nos segmentos BM&F e Bovespa combinado com aumento de receitas não relacionadas a volumes.

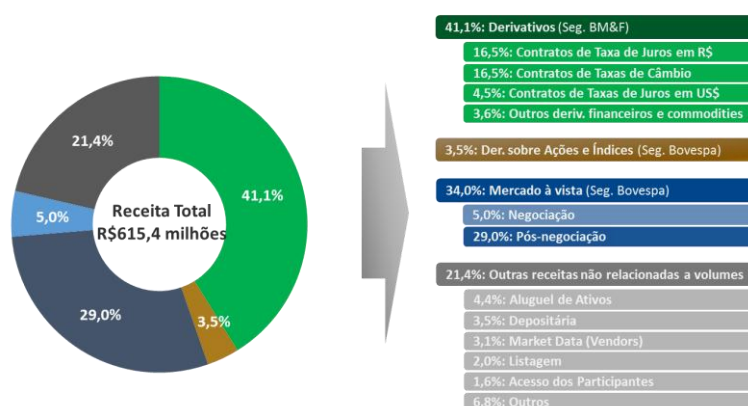
Receitas de negociação e pós-negociação nos mercados de derivativos e de ações representaram 78,6% da receita total no 2T15, atingindo R\$484,0 milhões, alta de 19,7% sobre o mesmo período do ano anterior.

Segmento BM&F – negociação, compensação e liquidação: atingiu R\$258,0 milhões (41,9% da receita total), 33,1% maior que no 2T14, resultado do aumento de 28,2% no ADV combinado com a alta de 2,2% na RPC média no período (ver a seção desempenho por segmento).

Segmento Bovespa – negociação, compensação e liquidação: totalizou R\$240,3 milhões (39,0% da receita total), crescimento de 8,3% em comparação com o 2T14. Receitas de negociação e pós-negociação (transações) atingiram R\$230,7 milhões, alta de 7,7% no período, refletindo o aumento do nível de atividade do mercado (ver seção desempenho por segmento). Além disso, outras receitas do segmento Bovespa atingiram R\$9,5 milhões, 26,0% acima do ano anterior, principalmente por conta das taxas de liquidação de ofertas públicas durante o 2T15.

Os mercados de derivativos foram as principais fontes de receita da Companhia no trimestre (44,6% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 41,1% e as opções/termos sobre ações e índices no segmento Bovespa representando outros 3,5%. Receitas de negociação no mercado à vista de ações somaram 5,0% do total de receitas.

Distribuição das Receitas do 2T15³ (% da receita total)



Outras receitas: receitas não relacionadas a volumes atingiram R\$117,1 milhões no 2T15 (19,0% da receita total), crescimento de 17,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- Aluguel de ativos:** atingiu R\$27,3 milhões (4,4% do total), alta de 27,9% sobre o 2T14, explicada pela alta de 18,8% no volume médio de contratos em aberto, combinada com alterações na política de preços desse mercado, que removeu os rebates dados a alguns clientes, a partir de jan/15.
- Depositária:** totalizou R\$35,6 milhões (5,8% do total), aumento de 20,2% sobre o 2T14. Esse desempenho é resultado do crescimento de 45,0% das receitas geradas pelo Tesouro Direto que atingiram R\$10,2 milhões no 2T15 e de ajustes nos preços cobrados pela depositária a partir de abr/15.
- Market Data (Vendors):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$18,8 milhões (3,0% do total), alta de 10,2% sobre o 2T14, reflexo, em especial, da depreciação do Real frente ao Dólar no período, já que mais de 60% dessa receita é referenciada na moeda norte-americana.

Receita líquida: atingiu R\$554,6 milhões no 2T15, crescimento de 19,6% sobre o 2T14.

DESPESAS

Despesas: totalizaram R\$198,0 milhões no 2T15, alta de 11,9% na comparação com o mesmo período de 2014.

Despesas ajustadas: no 2T15, as despesas ajustadas totalizaram R\$141,7 milhões, 5,6% de aumento sobre o 2T14. No primeiro semestre de 2015 as despesas ajustadas atingiram R\$280,3 milhões, alta de 3,6% na comparação do ano, mantendo-se abaixo da inflação média do período. A Companhia se empenhou na gestão disciplinada de despesas para mitigar os efeitos do cenário de alta inflação (IPCA de 8,9%⁴ no período de 12 meses até jun/15).

³ A distribuição das receitas apresentada no gráfico considera as linhas de receita "outras" do segmento Bovespa e "câmbio" e "ativos" do segmento BM&F, conforme reportado nas demonstrações financeiras auditadas (nota 20), dentro de outras receitas não ligadas a volume.

⁴ Fonte: IBGE – Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – <http://www.ibge.gov.br/>

Reconciliação da Despesa Ajustada (em R\$ milhões)

	2T15	2T14	Variação 2T15/2T14	1T15	Variação 2T15/1T15	1S15	1S14	Variação 1S15/1S14
Despesas Totais	198,0	177,0	11,9%	221,4	-10,6%	419,4	361,7	16,0%
Depreciação	(28,1)	(28,0)	0,3%	(30,6)	-8,1%	(58,7)	(57,5)	2,0%
Concessão de ações/opções	(22,1)	(7,6)	191,3%	(43,4)	-49,0%	(65,5)	(14,4)	353,1%
Impostos relacionados aos dividendos da CME	-	(5,3)	-	-	-	-	(10,8)	-
Provisões	(6,1)	(3,1)	95,0%	(8,8)	-31,0%	(14,9)	(10,9)	37,4%
Impacto BBM	-	1,2	-	-	-	-	2,6	-
Despesas Ajustadas	141,7	134,1	5,6%	138,6	2,2%	280,3	270,6	3,6%

Pessoal: totalizou R\$103,2 milhões no 2T15, 20,7% de alta sobre o 2T14, principalmente devido ao impacto da adoção do plano de concessão de ações como parte do plano de incentivos de longo prazo da Companhia. As despesas relacionadas ao plano de concessão de ações somaram R\$22,1 milhões no 2T15 e incluem: (i) despesa recorrente de R\$9,9 milhões relacionada ao principal e R\$9,3 milhões de provisão de encargos sobre o principal, que serão pagos no momento da entrega das ações aos beneficiários; e (ii) despesa não recorrente de R\$2,9 milhões relacionada ao cancelamento do plano de opções de ações (conforme Comunicado ao Mercado de 4/2/2015).

 **Pessoal ajustada:** cresceu 4,1% sobre o 2T14, atingindo R\$81,1 milhões, devido, principalmente, ao efeito do dissídio anual de aproximadamente 7%, acordado em ago/14, o qual foi parcialmente neutralizado pelo esforço contínuo de gerenciamento de despesas, notadamente pela gestão de *headcount*. A despesa de pessoal ajustada exclui R\$22,1 milhões referentes a despesas com o plano de concessão de ações.

Reconciliação da Despesa de Pessoal Ajustada (em R\$ milhões)

	2T15	2T14	Variação 2T15/2T14	1T15	Variação 2T15/1T15	1S15	1S14	Variação 1S15/1S14
Despesas de Pessoal	103,2	85,5	20,7%	126,8	-18,6%	230,0	170,5	35,0%
Concessão de ações/opções	(22,1)	(7,6)	191,3%	(43,4)	-49,0%	(65,5)	(14,4)	353,1%
Despesas de Pessoal Ajustadas	81,1	77,9	4,1%	83,5	-2,8%	121,2	156,0	-22,3%

Processamento de dados: totalizou R\$30,8 milhões, alta de 11,6% comparada com o 2T14, principalmente como consequência do aumento de despesas com manutenção relacionadas à fase de derivativos da nova Clearing BM&FBOVESPA, que foi implantada em ago/14, e ao novo *data center*.

Depreciação e amortização: totalizou R\$28,1 milhões, estável na comparação com o 2T14 e 8,1% menor na comparação com o 1T15, devido à conclusão da depreciação e amortização de equipamentos e sistemas.

Serviços de terceiros: somou R\$9,9 milhões, alta de 8,3% sobre o 2T14, principalmente por conta do aumento de despesas com serviços de consultoria e honorários advocatícios.

Impostos: atingiu R\$2,1 milhões, queda de 68,9% sobre o mesmo período do ano anterior. A partir de jan/15 impostos sobre dividendos recebidos do CME Group não são mais reconhecidos como despesas, refletindo mudanças introduzidas pela Lei 12.973/14 (no 2T14, impostos sobre dividendos recebidos do CME Group totalizaram R\$5,3 milhões e foram tratados, sob o regime anterior, como despesa). Com essas mudanças, os dividendos recebidos do CME Group passaram a impactar a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social da BM&FBOVESPA (ver item “imposto de renda e contribuição social” abaixo).

Diversas: somou R\$15,4 milhões, alta de 58,5% sobre o 2T14, devido ao aumento de custos com energia elétrica (inflação média de energia oficial de 58,4%⁵ nos 12 meses até jun/15) e com provisões.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de jun/15 totalizaram R\$4.032,7⁶ milhões. Desse valor, R\$1.354,5 milhões estavam relacionados, principalmente, às garantias de terceiros depositadas em dinheiro nas clearings da Companhia e R\$973,2 milhões a recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das clearings. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$1.307,6 milhões.

Endividamento: ao final do 2T15, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$1.948,5 milhões (incluindo principal da dívida mais juros acumulados), composto por US\$612,0 milhões em *senior unsecured notes* emitidas em jul/10 com vencimento em 2020. Essa dívida cresceu 16,9% sobre 31 de dezembro de 2014, exclusivamente como consequência da desvalorização do real perante o dólar.

Resultado da equivalência patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$40,3 milhões no 2T15. A partir de 2015, essa linha não inclui mais o imposto de renda pago no exterior pelo CME Group (até 2014, a base de cálculo era antes de impostos), conforme mudanças introduzidas pela Lei 12.973/14. Ajustando a base de comparação pela exclusão do impacto no imposto de renda, o resultado da equivalência patrimonial cresceu 40,2%, reflexo do recente desempenho operacional do CME Group e da desvalorização do Real versus o Dólar.

⁵ Fonte: IBGE – IPCA – preços monitorados – energia – <http://www.ibge.gov.br/>

⁶ Não inclui o valor referente às ações da Bolsa de Comercio de Santiago, de propriedade da BM&FBOVESPA, que é tratado como um investimento financeiro.

Resultado financeiro: atingiu R\$71,4 milhões no 2T15, alta de 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras cresceram 38,4% e somaram R\$123,9 milhões, principalmente como reflexo do aumento da taxa de juros e do caixa médio do período. Esse crescimento foi parcialmente neutralizado pela alta de 73,9% das despesas financeiras, principalmente devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao Real neste período, que refletiu no montante dos juros relacionados à dívida emitida no exterior. Ainda, a variação cambial impactou as demais linhas do ativo e do passivo do balanço e, consequentemente, as receitas e despesas financeiras da Companhia, sem efeito relevante no resultado financeiro.

Imposto de Renda e Contribuição Social: totalizaram R\$150,1 milhões no 2T15. O imposto corrente somou R\$8,4 milhões, sendo composto por R\$6,8 milhões em provisão de imposto sobre dividendos recebidos do CME Group e outros ajustes, e R\$1,6 milhão em impostos com impacto caixa. O imposto diferido de R\$141,6 milhões é composto pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$137,5 milhões no 2T15 e pela constituição de créditos fiscais que somou R\$4,1 milhões, ambos sem impacto caixa.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): foi de R\$318,0 milhões, alta de 27,2% sobre o 2T14, refletindo o aumento do resultado operacional e financeiro, combinado com a redução da alíquota efetiva de imposto.

Lucro líquido ajustado e LPA ajustado: o lucro líquido ajustado foi de R\$436,8 milhões no 2T15, alta de 17,2% sobre o mesmo período de 2014, enquanto que o LPA ajustada cresceu 19,8%, para R\$0,243 no 2T15, refletindo a execução do programa de recompra de ações da Companhia no período.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	2T15	2T14	Variação 2T15/2T14	1T15	Variação 2T15/1T15	1S15	1S14	Variação 1S15/1S14
Lucro Líquido*	318,0	250,1	27,2%	279,5	13,8%	597,5	506,2	18,0%
Concessão de ações/opções (recorrente, líq. de imposto)	12,7	7,6	67,0%	12,1	4,6%	24,8	14,4	71,6%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	137,5	138,6	-0,8%	137,5	0,0%	275,1	277,3	-0,8%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(31,4)	(39,8)	-21,0%	(37,8)	-17,0%	(69,2)	(84,4)	-18,0%
Imposto a compensar pago no exterior	-	16,3	-	-	-	-	34,5	-
Lucro Líquido Ajustado	436,8	372,8	17,2%	391,3	11,6%	828,1	748,1	10,7%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

CAPEX: no 2T15, foram realizados investimentos de R\$76,6 milhões, dos quais R\$75,5 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. Ao longo do primeiro semestre, foram investidos R\$119,0 milhões. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Proventos: em 13 de agosto de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$254,4 milhões, a serem pagos em 8 de setembro de 2015 com base no registro de acionistas de 21 de agosto de 2015, totalizando 80% do lucro líquido societário no 2T15.

A Companhia optou por distribuir os proventos do 2T15 por meio de juros sobre capital próprio, possibilitando a geração de prejuízos fiscais a serem compensados no futuro contra o lucro tributável. Esta decisão leva em consideração as mudanças trazidas pela Lei 12.973/14, que alterou a forma como o lucro de coligadas no exterior impacta prejuízos fiscais gerados pela Companhia. Isso permitirá que a Companhia atinja de forma mais efetiva seus objetivos por meio de uma combinação diferente entre juros sobre o capital próprio, dividendos e recompra de ações de agora em diante.

Recompra de ações: 10,2 milhões de ações foram recompradas no 2T15 e um adicional de 9,2 milhões de ações em jul/15, a um preço médio ponderado pelo volume de R\$11,50 por ação, totalizando R\$223,1 milhões. Desde o início do programa atual, em jan/15 (vigência de um ano), foram recompradas 26,2 milhões de ações, até jul/15 (de um total de até 60 milhões de ações).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento BM&F: O volume médio diário negociado nesse segmento atingiu R\$2,9 milhões no 2T15, alta de 28,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é explicado principalmente pelo crescimento dos volumes dos contratos de Taxa de Juros em R\$ e de Mini Contratos, cujos aumentos foram de 35,2% e 74,2%, respectivamente. O crescimento observado nos contratos de Taxas de Juros em R\$ ocorreu tanto nos contratos de curto como nos de longo prazo. Já a alta do volume do grupo dos Mini Contratos é resultado, principalmente, da atuação de novos clientes.

A receita por contrato média foi de R\$1,448 no 2T15, alta de 2,2% em comparação ao 2T14. O principal motivo dessa alta foi a depreciação de 28,2% do Real perante o Dólar⁷, que por sua vez, impactou positivamente os contratos referenciados na moeda Norte-americana, notadamente os de Taxas de Câmbio (+37,4%) e de Taxas de Juros em US\$ (+39,3%). Por outro lado, a RPC média dos contratos de Taxa de Juros em R\$ caiu 11,0% em decorrência do aumento da participação dos contratos de curto prazo, cuja RPC média é mais baixa que a dos contratos de longo prazo.

Segmento Bovespa: O volume médio diário negociado nesse segmento atingiu R\$7,1 bilhões no 2T15, alta de 5,7% em comparação com o 2T14, reflexo do crescimento de 6,1% do mercado à vista de ações. Esse aumento do volume verificado no mercado à vista de ações resulta do maior nível de atividade do mercado, que pode ser medido pela *turnover velocity* que atingiu 70,5% no 2T15, versus 66,6% no

⁷ Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/14, abr/14 e mai/14 (base para 2T14) e mar/15, abr/15 e mai/15 (base para o 2T15).

2T14. Já no caso dos derivativos sobre ações, houve queda de 6,2% dos volumes negociados, decorrente, principalmente, da redução de 15,7% das operações a termo.

As margens de negociação/pós-negociação desse segmento atingiram 5,309 pontos base no 2T15, praticamente estáveis em relação ao 2T14 (5,299 pontos base).

Outras linhas de negócio:

- ✔ Tesouro Direto segue sua trajetória de forte crescimento e atingiu novo recorde, tendo o estoque médio em custódia aumentado 39,1% em comparação com o 2T14, para R\$16,9 bilhões no 2T15. O número médio de investidores também atingiu novo recorde de 164,4 mil no 2T15, representando 43,8% de aumento no ano.
- ✔ Aluguel de ativos: o volume médio de posições em aberto no serviço de aluguel de ativos atingiu R\$40,3 bilhões no 2T15, 18,8% superior ao 2T14.
- ✔ Letras de Crédito do Agronegócio atingiram R\$136,9 bilhões do volume financeiro registrado, crescimento de 32,1% comparado com o ano anterior.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação): a segunda fase da nova clearing integrada da BM&FBOVESPA, que contempla a pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa, segue em desenvolvimento. O cronograma do projeto prevê a conclusão do desenvolvimento tecnológico no 4T15, quando terá início a fase de testes (certificação e produção paralela). A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, bem como de autorização regulatória.

Desenvolvimento da plataforma iBalcão: em continuidade a migração de NDFs no trimestre anterior, em junho, o registro de Swaps nas modalidades com e sem garantia migrou para o novo módulo de derivativos do iBalcão. Dentre as vantagens dessa plataforma, destacam-se a flexibilidade e as funcionalidades de cálculo. Ainda, para o terceiro trimestre, está prevista a migração das Opções Flex com e sem garantias, que também serão beneficiadas pelas melhorias da nova plataforma.

Aprimoramento nas políticas de preços e incentivos: em linha com os anúncios feitos no segundo semestre de 2014, a BM&FBOVESPA implantou os seguintes aprimoramentos em suas políticas de preços e incentivos: (i) no 1T15, remoção de descontos para DMA no segmento BM&F, remoção de rebates no serviço de empréstimo de ativos, anuidades de emissores e taxa de análise de ofertas públicas e de aquisição de ações e tarifação de opções sobre futuro de índices; (ii) no 2T15, rebalanceamento dos preços cobrados na negociação de contratos de Taxa de Juros em Reais, ajuste de preços do serviço da depositária e revisão de preços dos Mini Contratos Futuros; e (iii) no 3T15, política comercial de Market Data e política de tarifação de derivativos de balcão (essa última no final de ago/15).

Contratos futuros de inflação: desde jun/15, os contratos futuros referenciados no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e no Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) começaram a ser negociados com importantes alterações em suas especificações no que tange ao período de negociação, à metodologia de cálculo do índice e à variação mínima de apregoação. Essas alterações foram realizadas após consulta aos agentes de mercado e visam estimular a liquidez do produto.

Formadores de mercado: com o objetivo de aprimorar a liquidez de produtos listados, a BM&FBOVESPA segue expandindo os programas de formadores de mercado. No mercado de opções sobre ações e índices temos 19 programas ativos, dos quais 5 tiveram início entre abr/15 e jul/15. No mercado de derivativos financeiros e de commodities, para o qual esses programas são mais recentes, temos 4 programas ativos.

Programa de Governança das Estatais: no mês de junho, a BM&FBOVESPA apresentou os principais aspectos e regras do programa de governança corporativa para empresas estatais listadas na nossa bolsa. O objetivo deste programa é fortalecer a confiança dos investidores nas empresas estatais listadas, que representaram 16,6% da capitalização média do nosso mercado no período de 12 meses findo em jul/15. Atualmente, esse programa está sendo revisado pelos participantes de mercado e outras partes interessadas (por meio de audiência pública prevista para ser concluída até set/15) e será continuamente acompanhado pela Câmara Consultiva de Mercado de Governança de Estatais.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (em milhares de Reais)	30/06/2015	31/12/2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)	30/06/2015	31/12/2014
Circulante	2.814.499	2.785.239	Circulante	1.935.384	1.891.833
Disponibilidades	283.849	500.535	Garantias recebidas em operações	1.295.480	1.321.935
Aplicações Financeiras	2.237.789	1.962.229	Outras	639.904	569.898
Outros	292.861	322.475	Não Circulante	4.834.942	4.383.246
Não Circulante	23.383.345	22.478.243	Emissão de dívida no exterior	1.892.694	1.619.123
Realizável a longo prazo	1.689.958	1.522.541	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.752.197	2.584.525
Aplicações financeiras	1.553.791	1.392.763	Outros	190.051	179.598
Outros	136.167	129.778	Patrimônio líquido	19.427.518	18.988.403
Investimentos	4.438.602	3.761.300	Capital social	2.540.239	2.540.239
Imobilizado	454.342	421.186	Reserva de capital	14.279.844	15.220.354
Intangível	16.800.443	16.773.216	Outras	2.597.991	1.218.916
Ágio	16.064.309	16.064.309	Participação dos acionistas não-controladores	9.444	8.894
Total do ativo	26.197.844	25.263.482	Total do passivo e patrimônio líquido	26.197.844	25.263.482

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	2T15	2T14	Variação 2T15/2T14	1T15	Variação 2T15/1T15	1S15	1S14	Variação 1S15/1S14
Receita Total	615.355	515.584	19,4%	577.301	6,6%	1.192.656	1.060.515	12,5%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	258.011	193.839	33,1%	250.939	2,8%	508.950	420.270	21,1%
Derivativos	253.216	190.107	33,2%	246.208	2,8%	499.424	412.558	21,1%
Câmbio	4.671	3.732	25,2%	4.731	-1,3%	9.402	7.712	21,9%
Ativos	124	-	-	-	-	124	-	-
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	240.255	221.818	8,3%	218.096	10,2%	458.351	441.490	3,8%
Negociação - emolumentos de pregão	37.426	36.386	2,9%	35.190	6,4%	72.616	71.792	1,1%
Transações - compensação e liquidação	193.312	177.878	8,7%	179.459	7,7%	372.771	354.658	5,1%
Outras	9.517	7.554	26,0%	3.447	176,1%	12.964	15.040	-13,8%
Outras receitas	117.089	99.927	17,2%	108.266	8,1%	225.355	198.755	13,4%
Empréstimos de valores mobiliários	27.288	21.340	27,9%	22.206	22,9%	49.494	42.174	17,4%
Listagem de valores mobiliários	12.526	11.844	5,8%	12.073	3,8%	24.599	23.636	4,1%
Depositária, custódia e back-office	35.628	29.636	20,2%	31.318	13,8%	66.946	58.205	15,0%
Acesso dos participantes de negociação	9.889	10.000	-1,1%	9.830	0,6%	19.719	19.597	0,6%
Vendors - cotações e info. de mercado	18.760	17.021	10,2%	18.981	-1,2%	37.741	34.266	10,1%
Banco BM&FBOVESPA	7.998	6.206	28,9%	7.162	11,7%	15.160	12.660	19,7%
Outras	5.000	3.880	28,9%	6.696	-25,3%	11.696	8.217	42,3%
Deduções da receita	(60.721)	(51.655)	17,6%	(56.858)	6,8%	(117.579)	(108.030)	8,8%
PIS e Cofins	(52.868)	(45.106)	17,2%	(49.496)	6,8%	(102.364)	(94.403)	8,4%
Impostos sobre serviços	(7.853)	(6.549)	19,9%	(7.362)	6,7%	(15.215)	(13.627)	11,7%
Receita líquida	554.634	463.929	19,6%	520.443	6,6%	1.075.077	952.485	12,9%
Despesas	(198.017)	(176.957)	11,9%	(221.421)	-10,6%	(419.438)	(361.690)	16,0%
Pessoal e encargos	(103.203)	(85.526)	20,7%	(126.839)	-18,6%	(230.042)	(170.461)	35,0%
Processamento de dados	(30.774)	(27.582)	11,6%	(28.853)	6,7%	(59.627)	(54.966)	8,5%
Depreciação e amortização	(28.104)	(28.017)	0,3%	(30.593)	-8,1%	(58.697)	(57.537)	2,0%
Serviços de terceiros	(9.900)	(9.143)	8,3%	(7.135)	38,8%	(17.035)	(17.598)	-3,2%
Manutenção em geral	(3.302)	(2.757)	19,8%	(3.047)	8,4%	(6.349)	(5.845)	8,6%
Comunicações	(1.046)	(2.876)	-63,6%	(2.332)	-55,1%	(3.378)	(7.078)	-52,3%
Promoção e divulgação	(1.714)	(2.502)	-31,5%	(1.631)	5,1%	(3.345)	(5.130)	-34,8%
Impostos e taxas	(2.056)	(6.601)	-68,9%	(1.502)	36,9%	(3.558)	(13.605)	-73,8%
Honorários do conselho/comitês	(2.500)	(2.223)	12,5%	(1.907)	31,1%	(4.407)	(4.292)	2,7%
Diversas	(15.418)	(9.730)	58,5%	(17.582)	-12,3%	(33.000)	(25.178)	31,1%
Resultado operacional	356.617	286.972	24,3%	299.022	19,3%	655.639	590.795	11,0%
Margem operacional	64,3%	61,9%	244 bps	57,5%	684 bps	61,0%	62,0%	-104 bps
Resultado de equivalência patrimonial	40.344	45.037	-10,4%	46.888	-14,0%	87.232	95.208	-8,4%
Resultado financeiro	71.359	59.292	20,4%	61.585	15,9%	132.944	107.065	24,2%
Receitas financeiras	123.877	89.500	38,4%	108.731	13,9%	232.608	168.607	38,0%
Despesas financeiras	(52.518)	(30.208)	73,9%	(47.146)	11,4%	(99.664)	(61.542)	61,9%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	468.320	391.301	19,7%	407.495	14,9%	875.815	793.068	10,4%
Imposto de renda e contribuição social	(150.052)	(140.928)	6,5%	(127.747)	17,5%	(277.799)	(286.251)	-3,0%
Corrente	(8.420)	(17.277)	-51,3%	(11.417)	-26,3%	(19.837)	(36.685)	-45,9%
Diferido	(141.632)	(123.651)	14,5%	(116.330)	21,8%	(257.962)	(249.566)	3,4%
Resultado líquido das operações continuadas	318.268	250.373	27,1%	279.748	13,8%	598.016	506.817	18,0%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(157)	-	-	-	-	(379)	-
Lucro líquido do período	318.268	250.216	27,2%	279.748	13,8%	598.016	506.438	18,1%
Margem Líquida	57,4%	53,9%	345 bps	53,8%	363 bps	55,6%	53,2%	246 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	317.990	250.077	27,2%	279.476	13,8%	597.466	506.219	18,0%
Margem Líquida	57,3%	53,9%	343 bps	53,7%	363 bps	55,6%	53,1%	243 bps
Participação dos não controladores	278	139	100,0%	272	2,2%	550	219	151,1%
Média Ponderada de ações em circulação	1.795.780.506	1.835.726.059	-2,2%	1.801.717.069	-0,3%	1.796.105.319	1.839.727.630	-2,4%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,177076	0,136228	30,0%	0,155116	14,2%	0,332645	0,275160	20,9%
Lucro Líquido Ajustado	436.799	372.807	17,2%	391.316	11,6%	828.115	748.063	10,7%
Despesas Ajustadas	(141.700)	(134.136)	5,6%	(138.614)	2,2%	(280.314)	(270.624)	3,6%
LPA ajustado (em R\$)	0,243236	0,203084	19,8%	0,217190	12,0%	0,461061	0,406616	13,4%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

Contratos	2T15	2T14	2T15/2T14 (%)	1T15	2T15/1T15 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.622,2	1.200,0	35,2%	1.361,1	19,2%
Taxas de Câmbio	465,7	472,7	-1,5%	510,0	-8,7%
Índices de Ações	98,5	115,3	-14,5%	95,3	3,4%
Taxas de Juros em US\$	252,1	204,1	23,6%	295,8	-14,8%
Commodities	8,9	8,9	0,1%	7,3	21,5%
Mini Contratos	444,2	255,1	74,2%	437,2	1,6%
Balcão	11,5	8,6	34,9%	31,2	-63,0%
TOTAL	2.903,2	2.264,5	28,2%	2.738,0	6,0%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

Contratos	2T15	2T14	2T15/2T14 (%)	1T15	2T15/1T15 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,057	1,188	-11,0%	1,185	-10,8%
Taxas de Câmbio	3,572	2,600	37,4%	3,121	14,5%
Índices de Ações	2,258	1,861	21,3%	2,120	6,5%
Taxas de Juros em US\$	1,811	1,300	39,3%	1,678	7,9%
Commodities	2,337	2,572	-9,1%	2,551	-8,4%
Mini Contratos	0,192	0,120	60,2%	0,149	29,0%
Balcão	3,468	2,246	54,4%	2,836	22,3%
TOTAL	1,448	1,416	2,2%	1,489	-2,7%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	2T15	2T14	2T15/2T14 (%)	1T15	2T15/1T15 (%)
Ações e seus derivativos	7.118,3	6.738,4	5,6%	6.648,8	7,1%
Ações à vista	6.868,0	6.471,6	6,1%	6.429,5	6,8%
Derivativos	250,3	266,7	-6,2%	219,3	14,1%
Opções sobre ações e índices	185,1	189,5	-2,3%	155,3	19,2%
Termo de ações	65,2	77,3	-15,7%	64,0	1,8%
Renda fixa e outros à vista	6,6	1,3	398,0%	0,8	747,6%
TOTAL	7.124,9	6.739,7	5,7%	6.649,6	7,1%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	2T15	2T14	2T15/2T14 (%)	1T15	2T15/1T15 (%)
Ações e seus derivativos	908,4	860,2	5,6%	913,5	-0,6%
Ações à vista	838,9	763,8	9,8%	853,5	-1,7%
Derivativos	69,5	96,4	-27,9%	60,0	15,7%
Opções sobre ações e índices	69,0	95,8	-28,0%	59,5	15,8%
Termo de ações	0,5	0,6	-15,3%	0,5	-2,9%
Renda fixa e outros à vista	0,007	0,008	-20,1%	0,007	-10,1%
TOTAL	908,4	860,2	5,6%	913,6	-0,6%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	2T15	2T14	2T15/2T14 (%)	1T15	2T15/1T15 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.395,7	2.409,4	-0,6%	2.203,2	8,7%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	53.081	52.741	0,6%	49.624	7,0%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.185,2	1.194,5	-0,8%	1.090,9	8,6%
Volume Médio Custodiado – ex-ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	439,9	472,8	-7,0%	410,6	7,1%
Número de Contas de Custódia - média	584.340	595.417	-1,9%	592.279	-1,3%
Tesouro Direto (estoque médio em custódia - R\$ bilhões)	16,9	12,1	39,1%	15,0	12,2%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	160,0	120,9	32,3%	153,1	4,5%
Empresas listadas	454	460	-1,3%	454	0,0%
Turnover Velocity anualizada	70,5%	66,6%	392 bps	71,8%	-125 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	2T15	1T14	2T15/2T14	1T15	2T15/1T15
Ações e seus derivativos	5,312	5,298	0,01 bps	5,290	0,02 bps
Ações à vista	4,987	4,937	0,05 bps	4,986	0,00 bps
Derivativos	14,222	14,063	0,16 bps	14,202	0,02 bps
Opções sobre ações e índices	14,652	14,497	0,16 bps	14,698	-0,05 bps
Termo de ações	12,999	12,999	0,00 bps	12,999	0,00 bps
TOTAL	5,309	5,299	0,01 bps	5,292	0,02 bps